

Volume de resgates finais e antecipados continua em queda

Segundo levantamento feito pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), entre janeiro e novembro de 2017 as empresas que comercializam títulos de capitalização distribuíram R\$ 1 bilhão em sorteios no período, o equivalente ao pagamento de R\$ 4,4 milhões por dia útil a clientes sorteados de todo o país.

Ainda segundo a FenaCap, o segmento registrou uma receita de R\$ 18,6 bilhões, montante ligeiramente inferior ao registrado entre janeiro e novembro de 2016, quando a receita global alcançou R\$ 18,9 bilhões. “O resultado reflete a melhoria de alguns indicadores econômicos verificada no segundo semestre de 2017”, diz Marco Barros, presidente da FenaCap.

Segundo ele, no mesmo período, o setor injetou na economia R\$ 16,3 bilhões em resgates finais e antecipados pagos a clientes. “Esse montante foi 8,7% menor, se comparado a janeiro e novembro de 2016, confirmando tendência já identificada de que os consumidores estão mais cautelosos, adiando planos de consumo e mantendo suas economias guardadas por mais tempo”, afirma. Já as reservas técnicas – recursos correspondentes a títulos de capitalização ativos e que serão posteriormente resgatados - somaram R\$ 28,9 bilhões, registrando um pequeno recuo de 1,8%.

Modalidade de Incentivo cresce 30,2%

A modalidade Tradicional registrou a maior representatividade no setor, com faturamento de R\$ 15,6 bilhões, sendo responsável por 84,1% do resultado global do setor, apresentando queda de 3% na comparação dos períodos em análise. Dessa modalidade faz parte o título para Garantia Locatícia, que arrecadou R\$ 1,18 bilhão, um avanço de 19,2%, respondendo por 7,53% da receita total dos títulos de capitalização da categoria Tradicional. A modalidade de Incentivo arrecadou R\$ 1,9 bilhão, registrando crescimento de 30,2% em comparação a igual intervalo do ano anterior, obtendo o melhor desempenho entre as modalidades em comercialização. Já a modalidade Popular, de baixo valor, arrecadou R\$ 990,9 milhões, representando 5,33% do resultado global do segmento.

Centro-Oeste continua em destaque

Pela terceira vez consecutiva, a Região Centro-Oeste foi a que apresentou desempenho mais positivo no período, com crescimento de 6,45% no faturamento, que atingiu R\$ 1,46 bilhão. A Região também registrou o maior índice de crescimento em relação a prêmios pagos: 34,18% em relação ao mesmo período do ano passado, correspondendo ao pagamento de R\$ 80 milhões em sorteios.

Fonte: [CNseg](#), em 07.02.2018.